



**CUIDADOS DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A PACIENTES
EM HOME CARE**

Leonires de Araujo Sousa¹
Claudinei Oliveira²
Gabriela Meira de Moura Rodrigues³

Resumo

Introdução: O crescimento da população idosa nas últimas décadas e o aumento de doenças crônicas propiciaram o crescimento do *Home Care*. Esta modalidade de atendimento domiciliar reduziu o número de ocupações em leitos hospitalares, dando lugar a quem necessita deste atendimento, em casos de agravamento clínico do paciente. Além disso, existe a comodidade do paciente ser cuidado em seu domicílio e perto da família, evitando, também, o isolamento e o abandono. **Objetivos:** informar os procedimentos de enfermagem realizados deste serviço, listar os principais tipos de pacientes atendidos e indicar os principais procedimentos de enfermagem. **Metodologia:** Os critérios utilizados foram a coleta e seleção de material bibliográfico em revistas específicas, Google Acadêmico, revistas atualizados sobre o tema, sites de busca de trabalhos acadêmicos e científicos em bases de dados eletrônicos e trabalhos realizados na área, pesquisa de dados sobre a atuação da enfermagem e procedimentos utilizados na assistência em domicílio, entre setembro e outubro de 2020. **Conclusão:** A enfermagem tem papel crucial no atendimento a esses pacientes, que, pelo fato da exclusividade, essencial é o conhecimento do profissional e atualização na área, sendo, também, estar atento ao controle da dor, minimizando o desconforto, bem como o suporte emocional e educação em saúde, desenvolvendo relação estreita no binômio enfermeiro-paciente e enfermeiro-familiares.

Palavras-chave: Atendimento Domiciliar, Cuidados da Enfermagem, Procedimentos no Home Care.

Abstract

Introduction: *The growth of the elderly population in recent decades and the increase in chronic diseases have led to the growth of Home Care. This type of home care has reduced the number of occupations in hospital beds, giving way to those who need this service, in*

¹Graduanda do curso de enfermagem do Unidesc. E-mail: leonires.sousa@sounidesc.com.br

²Graduando do curso de enfermagem do Unidesc. E-mail: claudineioliveira@sounidesc.com.br

³ Biomédica, Ma. em Engenharia Biomédica – UNB, Docente do curso de enfermagem do Unidesc. E-mail: gabriela.moura@unidesc.edu.br



cases of clinical worsening of the patient. In addition, there is the convenience of the patient being cared for at home and close to the family, also avoiding isolation and abandonment.

Objectives: *to inform the nursing procedures performed at this service, list the main types of patients seen and indicate the main nursing procedures. Methodology:* *The criteria used were the collection and selection of bibliographic material in specific journals, Google Scholar, up-to-date magazines on the topic, sites for searching academic and scientific works in electronic databases and works carried out in the area, data research on the nursing performance and procedures used in home care, between semester and October 2020.*

Conclusion: *Nursing has a crucial role in the care of these patients, which, due to the exclusivity, the professional's knowledge and updating in the area is essential, Also, be aware of pain control, minimizing discomfort, as well as emotional support and health education, developing a close relationship in the binomial nurse-patient and nurse-family.*

Keywords: *Home Care, Nursing Care, Home Care Procedures.*

Introdução

Devido ao envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas, a modalidade de atendimento domiciliar ou *Home Care* está em larga expansão no Brasil e a tecnologia em saúde disponível possibilita comodidade ao paciente e familiares a custos menores [1]. Esta modalidade de atendimento é oferecida em variadas formas de cuidados, que permite o convívio familiar, evitando, desta forma, a sensação de solidão que muitos doentes sentem no ambiente hospitalar, com atendimento baseado na construção de uma relação “íntima”, onde, além dos cuidados em saúde, a enfermagem auxilia na alimentação, passeios e atividade do cotidiano [2][3].

O tema em questão foi abordado neste artigo, devido a sua importância para diminuir as ocupações nas unidades hospitalares, por ser uma prestação de serviço mais acessível economicamente e mais cômoda aos pacientes e familiares.

O objetivo deste trabalho é, através de um levantamento bibliográfico, conhecer o que a literatura apresenta sobre a atuação da enfermagem nesta modalidade de atendimento e descrever os procedimentos de enfermagem realizados.

Materiais e Métodos



Foi pesquisado na literatura específica assuntos referentes à atuação do enfermeiro e a sua importância para o atendimento domiciliar (*Home Care*), no contato direto aos pacientes assistidos e familiares, utilizando de coleta de material sobre a área e literatura relevante, pertinente ao tema.

Os critérios utilizados na escolha do material foram a coleta e seleção de material bibliográfico em revistas específicas, Google Acadêmico, revistas atualizados sobre o tema, sites de busca de trabalhos acadêmicos e científicos em bases de dados eletrônicos e trabalhos realizados na área, pesquisa de dados sobre a atuação da enfermagem e procedimentos utilizados na assistência em domicílio, entre setembro e outubro de 2020.

Home Care: conceito

O termo *Home Care*, traduzido para a língua portuguesa, significa cuidado que, no Brasil tem a conotação de atenção, diligência, cautela, precaução de pessoas para com outras, o que abrange amigos, vizinhos, familiares ou profissionais de saúde [3].

No entanto, hoje, o termo engloba cuidados à saúde onde são oferecidos serviços de empresas ou instituições assistenciais de saúde aos pacientes no ambiente domiciliar, com a finalidade de promoção, manutenção, restabilização da saúde, também, minimização dos efeitos das morbidades e a capacidade de inaptidões causadas por elas e as doenças oportunistas (comorbidades) advindas [2].

A Assistência Domiciliar (AD)

A Assistência domiciliar corresponde a serviços prestados às pessoas que necessitam de cuidados intensos que vão além da assistência ambulatorial, por equipe especializada, que abrange os cuidados cotidianos, como: higiene pessoal, alimentação, locomoção, vestuário, medicação, curativos, cuidados referentes a lesões cutâneas, diálise, transfusão de componentes sanguíneos e seus derivados, quimioterapia, etc, garantindo a continuação terapêutica [3].

O seu objetivo inicial foca a humanização da assistência ao paciente anteriormente hospitalizado, diminuindo, desta forma, a ocupação de leitos hospitalares, dando oportunidade de vagas a quem realmente precisa de internação, reduzindo custos aos familiares que optam pelo *Home Care* e recuperação mais rápida do paciente [4]. A AD



abarca vários sistemas de serviços, com diferentes níveis , realizada as partir de clientes hospitalares com a continuidade assistencial em domicílio [1].

Tipos de Assistência Domiciliar

A AD possui três modalidades, a AD1, a AD2 e a AD3, cuja característica dependerá da intensidade no uso de equipamentos tecnológicos, das necessidades de cuidados, da frequência assistencial e da densidade e utilização da equipe multiprofissional, por meio da Portaria nº 825/2016, que define os critérios dessas modalidades, que podem ser clínicos ou administrativos [5].

A primeira, atende pacientes em estado clínico estável, cuja assistência é possível em domicílio, por cuidadores, no qual haja um responsável no acompanhamento mensal realizado pela Atenção Pimeira à Saúde (APS). A segunda, pacientes com patologia aguda ou crônica, que necessitam de cuidados intensivos, de froma sistêmica e semanal, por equipe multiprofissional e a terceira, possui as mesmas necessidades da AD2, porém, com uso de equipamentos e procedimentos mais complexos [5].

Procedimentos de Enfermagem

Pesquisas na literatura sobre os procedimentos e cuidados do enfermeiro indicam atuação inportante na AD, pois é considerado um especialista clínico, na coordenação ao cuidado e gerenciamento de casos, sendo o responsável por prestar vários cuidados ao paciente, bem como na função de liderança [6]. A sua atuação dependerá do perfil do paciente e peculiaridade existente no funcionamento diário do ambiente domiciliar e o tipo de paciente atendido [7][8].

Dos procedimentos do enfermeiro, estão principalmente ouvir os pacientes, com o intuito de confortá-los, sendo o diálogo uma das formas de abordagem humanizada, a conscientização e responsabilização pertinentes a sua melhora e cura, promovendo suporte emocional e motivacional [6]. Ainda, na educação para a continuidade terapêutica e o manuseio correto de equipamentos com segurança e eficiência [8].

Ainda, acompanhar o tratamento do paciente, com visita periódica, semanal ou quizenal, conforme o seu quadro clínico , onde o profissional verifica com o técnico a diurese e



evacuação do paciente, se o sono é regular, ocorrência ou não de alterações, sendo o responsável por passar as orientações devidas ao técnico e sanando as dúvidas [5].

Há enfermeiros que atuam quando o paciente precisa de rápido atendimento (intercorrência), como punção venosa, saturação do oxigênio abaixo do normal e não consegue estabilizar, pressão arterial abaixo do normal, precisando, então, de uma hidratação intravenosa com soro [10][11].

Na gestão de medicamentos, cabe ao profissional preparar, verificar e administrar os remédios, tendo sempre atualizado os conhecimentos na área medicamentosa, notificando sempre reações adversas, bem como a monitoração destes, minimizando, assim, os seus efeitos colaterais, o controle da dor e a ansiedade do paciente [5][7]. No tocante aos cuidados pós-operatórios, o enfermeiro também é responsável pela revascularização do miocárdio [6].

A presença do técnico de enfermagem é muito importante no *Home Care*, visto que é ele quem passa mais tempo com o paciente, cuidando das atividades do dia a dia, como a alimentação por via oral ou parenteral, realizando o atendimento básico e procedimentos primordiais diários, que são os mais variados, identificando situações vulneráveis que necessitam maior atenção assistencial, através do atendimento direto com o paciente, instruindo os familiares ao cuidado de forma correta [8][10].

Outros procedimentos são a higiene pessoal do paciente, por banho de aspensão ou no leito, realizar a mudança de decúbito ou transferir o paciente do leito para cadeira de rodas. Ainda, fazer curativos, quando há alguma lesão de pressão e, em casos emergenciais, pedir auxílio ao enfermeiro [11][12].

Cuidados aos pacientes especiais: marcapasso, acamados por longo período e paliativos

Os procedimentos para os pacientes com marcapasso são monitorá-lo, verificando o funcionamento do aparelho, se há ou não interferência externa, como dispositivos móveis, outros aparelhos eletrônicos, eletrodomésticos, detectado através dos eletrodos do eletrocardiograma e registrando em folha os principais dados, desta forma, evitando complicações, como sinais de hematórax e pneumatórax (suor em excesso, mudança da coloração da pele, hipotensão), monitoramento do eletro, prevenir infecções e aferir constantemente os Sinais Vitais (SSVV), ainda, imobilizar o paciente (de 1 a 2 dias), quando o marcapasso foi recém implantado, em sinais de agitação e aliviar/controlar a dor, preservando sempre a autoestima, com atendimento humanizado [9].



Os acamados por período prolongado, os exercícios são os respiratórios, de mobilização, fortalecendo as articulações e músculos, diariamente, sempre dentro do limite de cada paciente. Estes exercícios ajudam a melhorar a circulação sanguínea evitando, assim, o surgimento de lesões por pressão [11]. Quando o paciente tem força suficiente para conseguir ficar sentado ou em pé, pode realizar os exercícios sozinho, supervisionado por profissional de fisioterapia [10].

Os cuidados paliativos são serviços oferecidos às pessoas que se encontram em estado terminal ou com doenças que ameaçam a sua vida, bem como enfermidades em rápido estado evolutivo e que ameaçam a vida do doente, cabendo aos profissionais maximizar a qualidade de vida do assistido, entender a percepção do mesmo quanto à satisfação de suas necessidades, sendo uma característica no cuidado especial, identificando, de forma antecipada, maneiras de aliviar a dor e sintomas de forma holística, ou seja, física, psicológica e espiritual, com dignidade e respeito [10][12].

Para tanto, essencial se faz a presença de profissionais treinados e capacitados para o atendimento humanizado e holístico, visto que a atenção é focada nos aspectos fisiológicos, devido à cultura da biomedicina. Desta forma, a questão social, psicológica e espiritual também voltada aos familiares [11].

Conclusão

O *Home Care* é uma modalidade que cresceu substancialmente nos últimos anos, em decorrência do aumento do número de idosos e de doenças crônicas. Por esse motivo, o perfil de pacientes atendidos em domicílio é, em sua maioria, idosos, com doenças degenerativas neurológicas, como demência, *Alzheimer* e outras decorrentes de dificuldades de mobilidade, em consequência da idade.

Com o aparecimento de novas tecnologias aliadas à medicina, o *Home Care* é uma forma utilizada, por suas características vantajosas, como a comodidade, a proximidade com a família, o custo menor que a utilização hospitalar, menor risco a infecções e redução na ocupação dos leitos de UTI.

Percebeu-se, durante a leitura do material coletado a importância do enfermeiro nos cuidados em domicílio, pois além de ser exclusivo, sendo essencial o conhecimento do profissional e atualização na área de atendimento domiciliar, de forma contínua.

Ademais, foi detectado em todos os trabalhos a preocupação com o atendimento humanizado e multidisciplinar, composto por equipe de profissionais de várias áreas além da



enfermagem, como psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, dentre outras.

O papel do enfermeiro, além de atender ao paciente, deve estar atento a diminuição da dor e do sofrimento do mesmo, bem como de seus familiares, incluindo o suporte emocional, na educação em saúde, higiene pessoal, curativos, preparação de medicação, observação/monitoramento do quadro clínico, criando relação estreita no binômio enfermeiro-paciente e enfermeiro-familiares.

Referências Bibliográficas

[1]Rajão FL, Martins M. Atenção Domiciliar no Brasil: estudo exploratório sobre a consolidação e uso de serviços no Sistema Único de Saúde. Ciênc. saúde coletiva vol.25 no.5 Rio de Janeiro May 2020 Epub May 08, 2020.

[2]Falcão HA. "Home Care" uma alternativa ao atendimento da saúde. *Revista Virtual da Medicina* [periódico na Internet] 1999 jul-set [acessado 2008 mar 05]; 7(2). Disponível em: http://www.meonline.com.br/med_ed/med7/homecar.htm

[3]Mendes W. Home Care: uma modalidade de assistência à saúde. UERJ/UNATI, 2001.

[4]Gonçalves JRL, Gonçalves AR, Silva KL, Contin D. Assistência domiciliar no Brasil: revisão bibliométrica. *Revista Família, Ciclos de vida e Saúde no Contexto Social - REFACS (online)* 2017; 5(3-Edição Especial):440-449.

[5]Neves AC, Seixas CT, Andrade AM, Castro EA. Atenção domiciliar: perfil assistencial. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 29(2), e290214, 2019.

[6]Andrade AM, Silva KL, Seixas CT, Braga PP. Atuação do enfermeiro na atenção domiciliar: Uma revisão integrativa da literatura. *Rev.Bras.de Enf. Brasília*, v.70, n1, p.210-9, 2017.

[7]Nery BLS, Favilla FAT, Albuquerque APA, Salomon LR. Características dos serviços de atenção domiciliar. *Rev.de Enf. Univ. Federal de Pernambuco – UFPE, Recife*, 2018.

[8]Silva MG. Equipe de saúde da família na atenção domiciliar: A importância do técnico de



enfermagem. M Saúde. Instituto Federal de Educ. Ciência e Tecnol. do RS. Porto Alegre, 2016.

[9] Oliveira DVR, Ayoub AC, Kobayashi RM, Simonetti SH. Marca-passo: competências clínicas para enfermeiros. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro, 2017.

[10] Souza JM, Alves ED. Cuidados paliativos de enfermagem na atenção domiciliar. Revista Enf. UFPE on line, Recife, 9(2); 669-76, 2015.

[11] Baliza MF, Bousso PS, Spineli VMCD, Silva L, Poles K. Cuidados paliativos no domicílio: Percepção de enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. Acta Paul Enfermagem, 25 (nº Especial/2): 13-8. 2012.

[12] Costa IV, Magalhães JG, Rocha MP. Atualidades em cuidados paliativos no Brasil: Avanço ou resistência? Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 10, Vol. 10, pp. 05-18. Outubro de 2019.